

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GABPRES) Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar 		
	Data: 08.05.2023	Horário: 16h	Local: Sala DICOL - Presencial
PAUTA: REDE DE ENFRENTAMENTO		ATA N. 23/2023	

Estiveram presentes na reunião, mediante a assinatura da lista de presença:

1. Juíza Elen de Freitas Barbosa (**Membra da COEM**);
2. Juíza Katerine Jatahy Kitsos Nygaard (**Membra da COEM**);
3. Juíza Camila Rocha Guerin (**Membra da COEM**);
4. Juíza Denise Appolinária dos Reis Oliveira (**JVD-São Gonçalo**);
5. Delegada Tatiana Queiroz (**SEM/RJ**);
6. Delegada Viviane Batista de Carvalho (**SEPOL**);
7. Defensora Pública Maria Matilde Alonso (**DPERJ**);
8. Defensora Pública Flávia Nascimento (**DPERJ**);
9. Defensora Pública Bruna Dutra (**DPGERJ**);
10. Major Bianca Neves Ferreira da Silva (**Patrulha Maria da Penha**);
11. Senhora Mary Laura Garnica Perez Villar (**SEPOL**);
12. Senhora Marilha Boldt (**Grupo Mulheres do Brasil/RJ**);
13. Senhora Thaisa Nascimento Alves (**Deputada Zeidan**);
14. Senhora Taisa Dorne (**CEAM Tia Gaúcha**);
15. Senhora Valeska Pantaleão (**CEAM Tia Gaúcha**);
16. Senhora Daniela Alvarez (**CAO Criminal**);
17. Senhora Jaqueline Souza (**CAO – Execução Penal**);
18. Senhora Aline Inglez (**SPM/RJ**);
19. Senhora Cláudia Gabriela Medeiros (**SPM/RJ**);
20. Senhora Adriana Florindo (**CEJUVIDA**);
21. Senhora Marcia Mirandela (**SPM/RJ**);
22. Senhora Carla Lopes Porto Brasil (**SPM/RJ**);
23. Senhora Fernanda Paulo Monteiro (**SPM/RJ**);
24. Senhora Elaine Cordeiro (**SMP/RJ**);
25. Senhora Isabella do Nascimento Barbosa (**SMS/RJ**);
26. Senhora Marcia Soares (**SMS/RJ**);
27. Senhora Cláudia Teixeira Nunes (**SGADM/SEAPG**);
28. Senhora Soyanni Silva Alves (**Eq.Técnica/JVDM/São Gonçalo**);
29. Senhora Maria José de Mello (**CEJUVIDA**);
30. Senhora Adriana Valle Motta (**ELERJ/ALERJ**);
31. Senhora Cristina Fernandes (**CIAM Marcia Lyra**);
32. Senhora Monalyza Alves (**SPM/RJ**);
33. Senhora Joyce Trindade (**SPM/RJ**);
34. Senhora Patricia Leal (**Assist. Social COEM**).

Dra. Elen de Freitas Barbosa, membra da COEM, abre os trabalhos às 16h08min e agradece a participação de todas/os na presente reunião.

Dando início aos trabalhos, presta esclarecimentos acerca da atual administração da COEM sob a coordenação da **Dra. Adriana Mello**, faz uma abordagem sobre os novos projetos e apresenta os novos integrantes da equipe.

Consigna o ingresso da Assistente Social **Patrícia Leal** e da servidora **Claudia Nunes** no quadro da COEM.

Relata que a COEM deu início a um novo projeto no mês passado, de fortalecimento da rede de enfrentamento no interior do estado. Complementa que a Coordenadora da COEM iniciou esse fortalecimento com uma primeira visita à Comarca de Campos dos Goytacazes e demais comarcas do entorno integrantes do 6º NUR. Acrescenta que a visita contou com a participação de representantes da PMERJ, PCERJ, DPERJ, MPERJ, momento em que faz um agradecimento a todas essas instituições que não mediram esforços para se fazerem presentes ao evento.

Complementa que posteriormente à visita a Campos, **Dra. Adriana Mello** visitou a Baixada Fluminense com a Dra. Renata Medina. **Dra. Elen Barbosa** compartilha que a experiência está sendo muito positiva e que se tem percebido o quanto a rede estava precisando dessa atenção e o quanto a rede do interior está afastada do Poder Judiciário. Ressalta que tem sido muito gratificante perceber o quanto eles esperavam por essa aproximação para fortalecimento, principalmente agora, que o cenário mostra um aumento nos números de feminicídio.

Dra. Elen Barbosa consigna, ainda, a presença da Juíza da Comarca de São Gonçalo, **Dra. Denise Apolinária**, que vem desenvolvendo um excelente trabalho junto ao JVD naquela localidade. Na oportunidade, **Dra. Katerine Jatahy** informa que a **Dra. Adriana Mello** elogiou o trabalho da magistrada de São Gonçalo e que coloca a COEM à sua disposição.

Dra. Denise Apolinária fala sobre sua vivência, desafios e o trabalho como titular do JVD de São Gonçalo. Em complemento consigna a presença da Defensora Pública pela Víctima de Violência Doméstica nos Juizados de Alcântara, Dra. **Bruna Dutra** e da Assistente Social **Sra. Soyanni Silva Alves**, em atuação na ETIC do JVD de São Gonçalo.

Posto isso, passa a palavra aos participantes para suas apresentações, haja vista a presença de novos integrantes.

Pela ordem, seguem as apresentações e compartilhamento de informações sobre os respectivos órgãos de atuação.

Dra. Carla Araújo (CAOVD/MERJ) e **Dra. Gabriela Von (DGPAM)** foram representadas, esta, pela **Dra. Viviane de Carvalho**, e aquela, pela Psicóloga **Sra. Daniela Alvarez** e pela Assistente Social **Sra. Jaqueline Souza**.

Dando prosseguimento, foram consignados os seguintes informes e compartilhamentos quanto à movimentação da Rede de Enfrentamento, conforme seguem:

Defensora Pública Matilde Alonso informa a mudança de endereço do NUDEM, razão pela qual delibera-se pelo envio de e-mail ao referido Núcleo, a fim de obter o seu endereço correto, para viabilizar a atualização no Observatório Judicial e demais canais de divulgação. (Deliberações 01 e 02)

A **CEJUVIDA** se fez representar pela **Sra. Adriana Florindo** e pela **Sra. Maria José de Mello**. Na oportunidade, **Sra. Adriana Florindo** explana sobre o atendimento da CEJUVIDA. Informa que a demanda aumentou expressivamente. Na oportunidade, **Dra. Katerine Jatahy** complementa que a CEJUVIDA é um projeto importantíssimo para a Dra. Denise Apolinária conhecer, uma vez que eles funcionam como se fosse uma equipe técnica que agrega o Protocolo Violeta, o Projeto Violeta Laranja, encaminhamento das vítimas para abrigo no horário noturno, fim-de semana e feriados, 24 horas com um amplo trabalho de acolhimento das mulheres vítimas de violência doméstica que estão sob risco de morte.

Sra. Aline Inglez, compartilha quanto à participação da SEM/RJ no Fórum Nacional de Organismos de Políticas Públicas para Mulheres que aconteceu em Brasília junto com outros 15 municípios. Nesse sentido, informa que uma das questões colocadas pela Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Sra. Cristiane Britto, foi em relação ao objetivo de zerar o número de feminicídio no nosso país; relata que a ministra colocou esse objetivo como uma missão para todos os gestores públicos que estavam presentes ao evento. Na oportunidade, a gestora pública aborda sobre a criação do equipamento público denominado Casa da Mulher Brasileira¹, e complementa que a Secretária Heloisa Aguiar já fez uma primeira reunião com o Secretário do Município de Japeri, com o intuito de se buscar a melhor forma de fomentar a implantação do referido Equipamento.

Em resposta à **Dra. Katerine Jatahy**, **Sra. Aline Inglez** informa que a Casa da Mulher Brasileira em Japeri será a do tipo n.04 (modelo de casa segunda as especificações do Programa para Implementação da Casa da Mulher Brasileira, que é a mais simples, com menor aporte financeiro e, conseqüentemente, com menos serviços de atendimento), e que ainda não há perspectiva quanto à criação da casa mais completa nos moldes do tipo 01.

Sra. Adriana Mota (ALERJ) compartilha os esforços para que a lei do Observatório do Feminicídio seja regulamentada pelo Governo do Estado, uma vez que já está aprovada desde 2022.

Sra. Joyce Trindade (SMS/RJ) compartilha a sua preocupação com os últimos casos de feminicídios que ocorreram, em sua grande maioria, na Zona Oeste do RJ, onde essas localidades possuem serviço de equipamento, com equipe muito focalizada no trabalho, e a presença do poder público com investimento, com estrutura, com uma equipe técnica

¹ A Casa da Mulher Brasileira é um equipamento público que reúne em um só espaço diversos serviços especializados para o atendimento a mulheres vítimas de violência, como delegacia especializada, juizados especializados, defensores públicos, promotores e equipes de atendimento psicossocial multidisciplinar.

treinada e engajada nesse território; considera que são pontos de curiosidade, de investigação que a rede precisa entender.

Respondendo à **Dra. Elen Barbosa, Sra. Joyce Trindade** informa que os órfãos do feminicídio vão receber um auxílio, nos moldes do programa cartão mulher carioca. O auxílio aos órfãos de feminicídio é destinado aos filhos, mas o tutor/a da criança é quem vai receber esse auxílio, no mesmo trâmite do cartão mulher carioca, bastando que a família vá a uma das casas da mulher carioca ou CEAMs. É importante salientar também que a Secretaria, no momento em que toma conhecimento de um feminicídio, pela mídia ou redes sociais, dá início ao protocolo de atuação em que uma equipe prontamente informa à família que os filhos terão direito ao cartão órfão do feminicídio.

GRUPOS REFLEXIVOS DE HOMENS

Em resposta à **Dra. Katerine Jatahy** quanto aos grupos reflexivos de homens, **Dra. Tatiana Queiroz** noticia que foram implantados os centros reflexivos em Quissamã, Caxias, Cabo Frio e Magé. Complementa que o programa está em processo de implementação junto à SEAP/RJ. Ressalta que os grupos reflexivos dos presos serão estendidos também aos homens com atribuição para atendimento às mulheres, tanto nas Delegacias quanto na Polícia Militar, uma vez que tais homens são casados, têm famílias, às vezes cometem violência doméstica em casa e são agentes do estado também.

Nesse sentido, a **Major Bianca** compartilha que a **Tenente-Coronel Cláudia** vai formalizar o grupo reflexivo dentro da Polícia Militar para os policiais militares que praticaram esse tipo de violência.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTES VÍTMAS DE VIOLÊNCIA.

Sra. Marcia Soares (SMS/RJ) conta que o serviço especializado de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência nasceu de uma demanda da COEM e já está de alguma forma organizada pela atenção primária em saúde e pela saúde mental. Compartilha que a secretaria está abrindo o centro de atenção multidisciplinar integrado com uma equipe formada por um psicólogo, uma psicóloga, um assistente social e uma enfermeira. A criação desse serviço visa receber, principalmente, os encaminhamentos do sistema de justiça e da rede dos órgãos de proteção.

MONITOR DE VIOLÊNCIAS SEXUAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Sra. Marcia Soares compartilha que a SMS/RJ está estruturando um monitor nesse primeiro momento para atendimento aos casos de violência sexual em crianças e adolescentes. Destaca que a secretaria pretende implantar o referido atendimento o mais rápido possível, mas há todo um processo a seguir. Por isso, acredita que na próxima reunião o monitor já esteja em funcionamento, possibilitando um diálogo mais aprofundado sobre o assunto.

MUDANÇA NA CASA DA MULHER CARIOCA EM MADUREIRA

Em resposta à **Dra. Katerine Jatahy, Sra. Joyce Trindade** compartilha quanto à reformulação da equipe na Casa da Mulher Carioca, Tia Doca, em Madureira, justamente com o propósito de melhoria, uma vez que fora observado que, por questão de gestão, de atendimento e perfil da equipe, foi necessário fazer as alterações, entendendo que por

quase um ano fora feito todo o processo de feedback, todo o processo de análise, acompanhamento e monitoramento dos números. Portanto, por questões técnicas houve a alteração de mais da metade da equipe.

PERSPECTIVAS DE INAUGURAÇÃO DE NOVAS CASAS DE ATENDIMENTO À MULHER

Sra. Joyce Trindade, relata que por enquanto está em negociação com o prefeito, pois de fato a casa da mulher tem um custo realmente muito expressivo e foram feitos ajustes para que a casa já existente seja cada vez melhor em questão salarial para as equipes, sobretudo pela complexidade da pauta da mulher. Portanto, entende que as equipes merecem um incremento no salário. Nesse contexto, afirma que não há perspectiva de inauguração de uma nova casa, apenas salas da mulher que são os equipamentos de estrutura com um custo mais reduzido.

PROJETO GERANDO O FUTURO

Sra. Joyce Trindade compartilha o lançamento recente do programa “**Gerando o Futuro**”. Trata-se de um projeto piloto, para acompanhar mulheres grávidas, independentemente da idade. Complementa que acompanhou os dados da mortalidade materna na cidade do Rio de Janeiro e observou que o perfil dessas mulheres, muitas estavam no perfil de extrema vulnerabilidade econômica. Portanto, a questão da fome e da pobreza também está relacionada com a mortalidade materna.

Complementa que os dados obtidos informam que há em média de 120 mortes maternas por ano. Relata que as análises sociais dessas mulheres foram muito latentes, raciais e sociais, em sua maioria mulheres negras e em extrema vulnerabilidade.

PROJETO DAS 8.000 VAGAS.

Em resposta à **Dra. Elen Barbosa**, **Sra. Joyce Trindade** comunica que houve bastante adesão e inscrições para as vagas dos cursos profissionalizantes. Complementa que a fase atual do processo é de inserção da grande maioria das mulheres nos programas junto ao SENAC, SENAI, FIRJAN; todos contemplam cursos a partir de 3 meses de duração; há cursos mais extensos, alguns com durações de até 8 meses, e todos na área da programação, indústria, construção civil. São cursos mais profissionalizantes para a geração de renda imediata, diferentes dos oferecidos nas casas da mulher. Colocou-se uma equipe de RH para fazer o processo seletivo com total isonomia em que todas receberam auxílio passagem, kit, além da gratuidade no curso.

FLUXO DA DEFENSORIA PÚBLICA NOS CASOS DE FEMINICÍDIO

Dra. Flávia Nascimento (DPERJ) compartilha que a Defensoria Pública tem um fluxo com o Estado, com a Secretaria da Mulher para encaminhamentos dos casos de feminicídio. Informa que a DP atua nos casos de feminicídio, tanto feminicídio tentado, quanto consumado; com atuação no atendimento integral à família, às vítimas sobreviventes, além de cuidar de todas as demandas correlatas. Complementa que podem caminhar todos os casos que não tiver orientação jurídica para o NUDM. A equipe técnica do NUDM faz o acompanhamento e preparação das vítimas sobreviventes, dos familiares e acompanhamento da ação no Tribunal do Júri.

VECA - Vara Especializada em Crimes contra a Criança e Adolescente

Dra. Flávia Nascimento aborda acerca da angústia de alguns colegas sobre a Vara Especializada em Crimes contra a Criança e Adolescente. Considera que tudo que está acontecendo é repetição do que ocorreu há anos nos juizados. Por isso, sugere fazer uma reunião tanto com a juíza, o Ministério público e a Defensoria Pública que conta com vivência do Juizado da violência doméstica familiar para trocar essa experiência, porque algumas angústias que os colegas estão trazendo dizem respeito à falta da prática, de um olhar multidisciplinar que a DP já possui. Assim, principalmente no que diz respeito à medida protetiva, a DP entende que é fundamental a atuação da equipe técnica.

Dra. Elen Barbosa destaca que o serviço de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual que a SMS está criando por intermédio da **Sra. Marcia Soares** é específico para a VECA e contribuirá para a melhora na atuação da equipe técnica. Na oportunidade, **Dra. Flavia Nascimento** questiona se a equipe da VECA já está encaminhando os casos para esse serviço. Ao ensejo, **Sra. Marcia Soares** informa que haverá uma reunião com o ponto focal de cada área do judiciário para pensar uma capacitação para essa equipe técnica, explicar o que é esse espaço que está sendo criado, que serviço é esse, para que a equipe possa entender o funcionamento e também avaliar os encaminhamentos que irá fazer para o serviço.

Dra. Mary Laura representando o Superintendente da Polícia Técnico Científica da Polícia Civil, **Dr. Roger Ancillotti**, informa que é médica perito legista com um viés na área de violência contra a mulher, principalmente na área de violência sexual. Nesse sentido, ressalta a importância do projeto Sala Lilás e da reforma dos PRPTCs nos moldes do projeto, haja vista a necessidade de um acolhimento especializado para que a mulher seja atendida de uma forma humanizada.

Por fim, também ficam registrados os seguintes **INFORMES**:

- **Dra. Katerine Jatahy** conta sobre o prêmio da Medalha Tiradentes para a rede de enfrentamento e convida a todas para a cerimônia que será na quarta-feira, dia 11.05.2023, às 18h30 no Palácio Tiradentes.

Nada mais a tratar, as **Juízas Elen Barbosa e Katherine Jatahy** encerram a reunião às 18h35min e designa a próxima para o dia 05 de junho às 15h. **(Deliberação 02)**

JUÍZA ELEN BARBOSA DE FREITAS
Membra da COEM

JUÍZA KATHERINE JATAHY KITSOS NYGAARD
Membra da COEM

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Enviar e-mail ao referido Núcleo, a fim de obter o seu endereço correto.	Equipe SEAPG	5 dias
02	Atualizar o Observatório Judicial e demais canais de divulgação, inserindo o novo endereço do NUDEM.	Equipe SEAPG	Após o recebimento da

			informação do novo endereço da NUDEM, de imediato.
02	Enviar o convite da próxima reunião designada para o dia 05 de junho às 15h.	Equipe SEAPG	5 dias

CERTIDÃO

Certificamos que a presente Ata foi assinada eletronicamente em 15/05/2023.

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - COEM